

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PLANO
DE
GESTÃO
2023

Redeção
2023

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	TRAJETÓRIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	4
2.1.	Planos para o Ensino (Graduação, Pós-Graduação e Capacitação)	4
2.2.	Planos para Pesquisa	5
2.3.	Planos para Extensão, Arte e Cultura	6
2.4.	Planos para Política Estudantil e Ações Afirmativas	6
2.5.	Planos para Gestão de Pessoas e Ambiente de Trabalho	6
2.6.	Planos para Infraestrutura	7
2.7.	Planos para Cooperações Nacionais e Internacionais	8

PLANO DE GESTÃO 2023

Apresentação

A construção do Plano de Gestão de 2023 vem atender às necessidades do ICS compostas de demandas recorrentes e novas. O planejamento servirá para alinhar ações mais acertivas e de forma coletiva para alcançar nossos objetivos.

Esse planejamento tem limitações no eixo orçamentário e de aquisição de recursos humanos, estando dependente de ações/decisões superiores para o atendimento dessas demandas.

A apresentação do plano de gestão ao Conselho de Unidade Acadêmica do ICS está previsto no Estatuto da UNILAB, em seu artigo 52, como uma das ações da direção de instituto. Acreditamos que as ações planejadas irão reforçar o crescimento do ICS e aprimorar as que já estão em curso, contudo estamos cientes do cenário nacional com a queda dos incentivos para as universidades federais.

1. INTRODUÇÃO

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB foi criada pela Lei nº 12.289 de 20 de julho de 2010, estando hoje com 24 cursos de graduação e mais de sete cursos de pós-graduação. Estamos situados em uma região do interior do Ceará e do estado da Bahia, ambas com papel de expansão do ensino superior de qualidade.

O Instituto de Ciências da Saúde - ICS abriga hoje dois cursos de graduação, Enfermagem e Farmácia, com previsão de abertura do curso de Medicina para 2023; e dois mestrados, o Mestrado Acadêmico em Enfermagem – MAENF e o Mestrado Profissional em Saúde da Família (PPGSF/RENASF), sendo o último ainda sem alunos ativos. Também disponibilizamos a especialização em Gestão em Saúde, mas sem turma ativa no momento. Nossa força de trabalho é composta por 50 servidores docentes, 04 servidores assistentes em administração, 06 servidores técnicos de laboratório e 03 auxiliares terceirizados, uma veterinária, 02 médicos, uma odontológica,

03 técnicas de enfermagem e uma enfermeira. Entre o público assistido temos, aproximadamente, 485 alunos, a saber: 309 em Enfermagem; 155 em Farmácia de sete países diferentes regularmente matriculados, e na pós-graduação (MAENF) temos 21 discentes.

2. Trajetória do Planejamento Estratégico

2.1 Planos para o Ensino (Graduação, Pós-graduação e Capacitação)

- Proporcionar o pleno funcionamento dos cursos de graduação e de pós-graduação com a infraestrutura necessária para aulas teóricas e práticas.
- Assegurar a oferta de disciplinas e as condições de funcionamento dos cursos de graduação e de pós-graduação, sempre que possível, sobretudo do curso de Farmácia e do curso de Medicina (na perspectiva de abertura da turma em 2023). Na pós-graduação, acompanhar o processo de implantação do curso de Doutorado em Enfermagem, caso seja aprovado.
- Acompanhar as demandas apresentadas no Plano Emergencial de consolidação do Curso de Farmácia, apresentado no final de 2022.
- Abertura de novos concursos para os cursos de Farmácia e Medicina.
- Acompanhar, com os coordenadores, o rendimento acadêmico dos alunos e retenções em disciplinas.
- Avaliar o processo de evasão dos cursos do ICS.
- Motivar docentes e discentes ao uso de ferramentas tecnológicas para aprimoramento do ensino.
- Acompanhar os processos de avaliação e revalidação de cursos do ICS.
- Proporcionar condições favoráveis para a visita da CAMEM, anualmente.
- Discutir a formação de alunos internacionais no contexto lusófono.
- Acompanhar as readequações de novos laboratórios para o curso de Farmácia no campus das Auroras.

- Reforçar, entre os coordenadores e colegiados, as atualizações dos PPCs para melhoria do ensino de graduação.
- Propor cursos para o Programa Federal REUNI DIGITAL.
- Aumentar as reuniões com a PROGRAD para discutir questões relacionadas aos cumprimentos de resoluções e elaboração de editais específicos, notas de cortes para os cursos da saúde e retenção de discentes.
- Avaliar o programa PULSAR com os coordenadores e levantamento de indicadores.
- Solicitar mais vagas de monitorias, com demandas que surgem com o progresso dos semestres do curso de Farmácia.
- Elaborar estudo técnico, com a equipe do MAENF, sobre o impacto do Doutorado para o curso de graduação em Enfermagem, relacionado à carga horária docente.
- Promover reuniões com os secretários de saúde para discussão sobre campos de prática, parcerias acadêmicas e viabilidade de pesquisas.

2.2 Planos para Pesquisa

- Estimular a participação de docentes do ICS em editais de fomento à Iniciação Científica de discentes de graduação e pós-graduação.
- Incentivar a pesquisa, com envolvimento de docentes e discentes do ICS em diferentes níveis, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da inovação, da criação e da difusão da cultura, com foco na solução de problemas comuns da região do Maciço do Baturité e países da CPLP.
- Incentivar a elaboração de projetos para financiamento federal a serem apresentados à Reitoria da UNILAB.
- Reforçar parcerias internacionais, com apoio da PROINTER, e com docentes afastados para pós-doutorado.
- Incentivar parcerias macrorregionais para pesquisas multicêntricas.

2.3 Planos para Extensão, Arte e Cultura

- Auxiliar na política de implantação da extensão nos cursos de graduação.
- Promover e auxiliar ações do Programa Geral de Extensão no ICS.
- Aumentar as ações de atendimento no CAIS com aumento de projetos e condições de trabalho.
- Aumentar as parcerias com as secretarias de saúde do Maciço de Baturité para ações dentro e fora da UNILAB.
- Enviar projetos institucionais com base nas atividades do CAIS (ou com futuras atividades) para secretaria de saúde do Estado do Ceará e Ministério da Saúde.
- Apoio às ações de Bolsistas PIBEAC.
- Acompanhar as ações de implantação do Horto de Plantas Medicinais.

2.4 Planos para Política Estudantil e Ações Afirmativas

- Assegurar espaço de diálogo contínuo com os centros acadêmicos e demais representações estudantis.
- Fornecer subsídios para criação de ações da política estudantil e ações afirmativas.
- Identificar, com as coordenações de cursos, problemas associados com as retenções em disciplinas.
- Apoiar as ações de recepção e adaptação de alunos internacionais.

2.5 Planos para Gestão de Pessoas e Ambiente de Trabalho

- Estabelecer um diálogo contínuo com os servidores docentes, técnicos administrativos e terceirizados de apoio administrativo do ICS, buscando a aproximação da direção com a comunidade acadêmica do instituto.
- Garantir condições de trabalho adequadas para o desenvolvimento de atividades administrativas e acadêmicas, com acessórios computacionais, espaço físico e condições de biossegurança.

- Assegurar uma distribuição equitativa de carga horária de ensino aos docentes, com redução aos ocupantes de funções administrativas, permitindo uma maior flexibilidade para o desenvolvimento de outras atividades tais como ações de pesquisa e extensão com envolvimento de estudantes;
- Buscar aperfeiçoar os procedimentos administrativos com a articulação com a Direção de Tecnologia de Informação – DTI para ampliação das funcionalidades dos sistemas.
- Estimular atividades de capacitação para todos os servidores e apoio administrativo do ICS, possibilitando também cursos internos a partir de um diagnóstico de demandas, bem como o fomento à participação em atividades externas que contribuam para atividades de ensino, pesquisa/ inovação/ extensão e administração para todos os servidores.
- Aprimorar a dinâmica das atividades do PGD dos técnicos e terceirizados.
- Auxiliar no processo de avaliação e discussão do plano de trabalho docente, com as questões sobre PIT/RIT.
- Apoiar e viabilizar, sempre que possível, a realização de licença capacitação e pós-doutorado por parte dos servidores, sempre que possível.

2.6 Planos para Infraestrutura

- Atuar ativamente na execução de planos estratégicos de aquisição de equipamentos e materiais de consumo para os laboratórios do ICS, com ênfase para demandas que aguardam orçamento para implantação (laboratórios do curso de Farmácia).
- Otimizar os espaços de laboratórios de forma a serem de multiuso dentro do instituto.
- Apoiar as ações de desenvolvimento de infraestrutura nos projetos institucionais e com apresentação de novas demandas internas, com o curso de medicina.
- Aprimorar os espaços já existentes para melhorias das ações desenvolvidas.
- Proporcionar a discussão sobre espaços para gabinetes de docentes no campus das Auroras.

- Adequar espaços na área do CAIS com a proposta de novos serviços.

2.7 Planos para Cooperações Nacionais e Internacionais

- Estimular e apoiar a internacionalização das atividades de ensino e pesquisa no ICS, via celebração de convênio.
- Incentivar a participação de pesquisadores do ICS em projetos de cooperação internacional com outras instituições.

Redenção, 28 de março de 2023.

THIAGO MOURA DE ARAÚJO
Diretor do Instituto de Ciências da Saúde